



ATA DE REUNIÃO DE PLENÁRIO

- CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO -

DATA | 17/06/2014

HORA | 21.00 horas

LOCAL | Palácio dos Marquês da Praia e de Monforte

Ao décimo sétimo dia do mês de junho do ano de 2014, pelas 21.00 horas, no Palácio dos Marquês da Praia e de Monforte, realizou-se a 2ª reunião de Plenário do Conselho Municipal de Associativismo, sob a presidência do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Piteira, que assumiu a direção dos trabalhos da mesa.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação da ata de reunião de 05.02.2014;
- 2) Discussão do regimento do CMA;
- 3) Constituição de comissões específicas;
- 4) Informações.

A reunião iniciou-se com a intervenção do Presidente da Mesa - Paulo Piteira - que começou por dar as boas vindas. Estiveram presentes 27 conselheiros (um dos quais tomou posse nesta reunião de plenário).

1) Iniciada a ordem de trabalhos, foi colocada à consideração do plenário a aprovação da ata da reunião realizada no dia 05.02.2014, tendo sido aprovada por maioria, com 26 votos a favor, 0 contra e 1 abstenção.

2) Introduziu-se o 2º ponto da ordem de trabalhos, relativo à discussão do regimento do CMA.



Entre Fevereiro e Junho, foram criadas as condições para que cada entidade fizesse a sua apreciação ao regimento, permitindo aprofundar o conhecimento do mesmo e a partir daí suscitar o aparecimento de propostas por parte dos conselheiros, como já tinha ocorrido em reunião de plenário anterior.

Foram apresentadas pelo 1.º secretário, as 3 propostas de alteração ao regimento rececionadas por parte: do Clube de Futebol de Santa Iria - Academia de Futebol Americano; da ADAL e do Deputado Joaquim Marques, representante do PS na Assembleia Municipal. No caso da ADAL, não se trata de uma proposta de alteração do documento existente, mas sim de eliminação do regimento e de reformulação do regulamento. Foi ainda proposto pelo 1.º secretário a inclusão de um ponto (3), no art.º 12º, fazendo referência ao facto de o 1.º secretário ser o representante do Departamento de Cultura Desporto e Juventude.

Na proposta apresentada pelo Clube de Futebol de Santa Iria - Academia de Futebol Americano, é sugerida a nomeação de 2 representantes por entidade, ou seja, uma alteração ao art.º 3º (nomeação). No auto de posse essa situação está prevista, devendo para a devida formalização, o n.º 1 do art.º 3º passar a ter a seguinte redação: " Cada conselheiro (pessoa coletiva) deverá nomear um representante efetivo e um suplente entre os seus associados.

A proposta apresentada pelo representante do Partido Socialista com assento na Assembleia Municipal, incide sobre a duração do mandato (Artigo 10º), tendo sugerido a seguinte redação:

- 1- "A duração do mandato de cada representante de conselheiro tem a duração do mandato da direção da associação que representa e termina quando esta direção cessar funções. No caso dos representantes de cada uma das forças partidárias, com assento na Assembleia Municipal, esta representação termina no final do seu mandato"

Esta proposta foi considerada redundante pelo plenário pelo que não chegou a ser votada.

Por último, foi colocada à discussão, por parte do Presidente da mesa, a proposta apresentada pela ADAL, que considera que este documento e o regulamento se sobrepõem, podendo por isso existir apenas um documento regulador.

Colocadas a votação as propostas obtiveram os seguintes resultados:

Proposta apresentada pela ADAL, recusada com 15 votos contra, 6 abstenções e 4 votos a favor;

Proposta apresentada pelo Clube de Futebol de Santa Iria, aprovada por unanimidade;

Proposta apresentada pelo 1.º secretário, aprovada por unanimidade.



O presidente da mesa conclui este ponto da ordem de trabalhos, referindo que o regimento foi aprovado e com ele os aspetos mais formais do funcionamento do CMA.

3) Deu-se início ao ponto 3 da ordem de trabalhos: constituição de comissões específicas no âmbito do CMA. Abriu-se um espaço de diálogo em que os conselheiros foram convidados a apresentar a este órgão as ideias/propostas de constituição das comissões específicas que pretendessem formar.

Fernando Lopes, representante da SFUP, fez a apresentação da proposta de constituição de uma comissão específica do movimento filarmónico. Esta proposta prevê dois requisitos: a composição, no mínimo, por 3 associações e a apresentação de um plano de trabalhos na próxima reunião de plenário.

Relativamente a este assunto, o Presidente da Mesa refere que as comissões específicas estão previstas no art.º 7 do regulamento. No art.º 13 são fixadas as condições, modo de funcionamento e constituição por membros designados pelo plenário, a quem compete a investigação, o estudo e a análise de questões de âmbito mais restrito e que se prendam com a realidade associativa do Concelho. Os trabalhos elaborados pelas comissões específicas serão apresentadas ao plenário para apreciação.

Em seguida, o Presidente da Mesa colocou à consideração dos conselheiros, o interesse em participar nesta comissão.

Hernâni Nabeiro, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal, manifestou o apoio à constituição da comissão.

Jorge Aniceto, representante do Clube União Recreativo de São Julião do Tojal, refere que o seu Clube também poderá integrar esta comissão.

O representante do Bloco de Esquerda, coloca algumas questões, especificamente, quantas associações há no concelho, se vão ser convidadas para esta comissão e se há eleição dos seus representantes.

O representante da SFUP responde que para esta comissão será convocado todo o movimento filarmónico de âmbito associativo, do Concelho. Relativamente aos contatos a estabelecer, a SFUP solicitou o apoio da CMLoures a fim de contemplar a sua globalidade.



O 2º secretário, representante do Atlético de Via Rara, apresentou uma proposta relacionada com a fiscalização, nomeadamente, com as vistorias da ASAE, por considerar que esta é uma das principais preocupações das coletividades, sugerindo a criação de uma comissão específica neste âmbito.

O Presidente da Mesa coloca à consideração do plenário a criação de uma comissão específica que possa acompanhar e criar um manual de procedimentos a adotar relativamente às questões da fiscalização. O objetivo é criar uma base documental e de apoio técnico, para apoio às coletividades e associações.

Esclarece que a Confederação das Coletividades de Cultura e Recreio já compilou um conjunto de recomendações que podem ser disponibilizadas, para além das sessões de informação do plano da CM Loures, alertando também para a existência de matéria publicada e para um conjunto de informações úteis à vida das associações, que pode ser toda coligida e disponibilizada às diferentes entidades. A comissão poderá sintetizar essa informação, com recurso às entidades, por forma a criar um corpo teórico e poder dar alguma formação aos dirigentes associativos para os dotar de um conjunto de conhecimentos que lhes permitam enfrentar as vistorias que venham a decorrer.

Foi colocada à consideração dos conselheiros a hipótese de integrarem esta comissão.

O representante do Grupo Recreativo Apelaçonnense (GRA) considera que esta comissão específica permitirá, fundamentalmente, uma sensibilização das coletividades e maior centralização de preocupações, alertando para o facto do licenciamento dos bares e emissão de alvará ser da responsabilidade da câmara municipal. O GRA manifestou disponibilidade para integrar esta comissão.

Rui Pinheiro, da ADAL, relembra que há 10 anos no âmbito do Departamento de Ambiente foi feito um trabalho, cujo objetivo era a fiscalização única. Não obstante a atualização legislativa entretanto ocorrida, propõe que este trabalho seja analisado, pois reflete sobre o concelho de Loures. Refere também, que o trabalho de sensibilização é muito importante para que cada coletividade possa perceber se tem as condições necessárias reunidas.

Para além da concordância com esta comissão, os BV Fanhões apresentaram uma proposta de criação de outra com o objetivo de fomentar o teatro nas associações, agregando grupos de teatro e grupos cénicos, cuja constituição deve contemplar 3 coletividades.



Nuno Paulino, do Teatro Nacional de Rua (TNR), considera que uma comissão neste âmbito deve ser mais abrangente, debruçando-se sobre a cultura e as artes outras e a realidade de outros municípios, enquanto utilizadores do espaço público. Neste âmbito Nuno Paulino apresentou uma proposta de comissão mais alargada.

Em síntese, foram apresentadas 3 propostas para comissões específicas:

1) Uma em torno do movimento filarmónico, composta por 4 associações: SFUP; B.V.Fanhões; B.V. Zambujal e Clube União Recreativo de São Julião do Tojal. A SFUP sugeriu como parceiro a Associação Nacional Artística e Cultural.

2) Quanto à comissão que incide sobre questões específicas associadas à fiscalização, além do Atlético de Via Rara, que se propõe promover a 1ª reunião de trabalhos, manifestaram interesse em integrá-la, o Grupo Desportivo de São Francisco, o Grupo Recreativo Apelaçonnense, o Clube de Futebol do Prior Velho, o Clube Águias de Camarate e a Associação de Jovens de Moscavide.

O representante da associação das coletividades do concelho de Loures (ACCL), embora não se tenha proposto integrar nenhuma comissão específica, manifestou disponibilidade para a participação e apoio a todas as comissões, em representação das coletividades do concelho de Loures.

3) A 3ª proposta de constituição de comissão – Teatro e artes cénicas, congrega os Bombeiros Voluntários de Fanhões (representante do grupo de teatro) e o Teatro Nacional de Rua. As duas associações propuseram que esta comissão se designasse “P’rás artes e teatro, no espaço público”.

O TNR convidou a SFUP e a Associação das Coletividades (ACCL) a participar nesta comissão, tendo a SFUP aceite o convite através de um representante do grupo de teatro.

Foi encerrado este ponto da ordem de trabalhos.

Ponto 4. Informações

No último ponto da ordem de trabalhos, foram dadas informações sobre o Plano de formação para o Movimento Associativo, que decorre entre junho e novembro. Relativamente à anulação de ações pela fraca adesão de participantes, o 2º secretário considera que estas se



devem realizar independentemente do número inscrições. Sobre este assunto, o Presidente da Mesa refere que nalgumas temáticas, as sessões só resultam com um grupo mínimo formandos.

Foram também prestadas informações sobre iniciativas promovidas pelo município, designadamente, a Festa do Associativismo, o Portal do Movimento Associativo e a Animação de espaços públicos e património.

Foi feito o ponto da situação do portal do movimento associativo. O 1º secretário resumizou a informação relativa a este assunto, informando os conselheiros de que, desde a apresentação pública da reformulação do portal, se verificou o registo de mais 13 associações. Reforçou, ainda, a importância desta ferramenta que permite a agilização de procedimentos, a publicação de notícias do movimento associativo e a consulta de informação relativa aos apoios atribuídos pelo município às associações registadas. Com este portal é também possível solicitar a colaboração do município para a utilização dos equipamentos desportivos, fazer requisições de transporte, aceder a informação sobre programas de apoio, entre outras funcionalidades. A potencialidade deste instrumento será, assim, tanto maior quanto mais coletividades se registarem.

Outras informações foram transmitidas, como a abertura dos museus ao domingo com entrada gratuita, a realização de cinema no espaço público e o 2º ciclo de bandas e orquestras.

Neste contexto, o representante da ADAL sugere a constituição de um grupo de trabalho para a organização da Feira do associativismo para o ano de 2015, para que esta iniciativa constitua uma montra atrativa do movimento associativo.

Relativamente à formação, o 2º secretário propôs a criação de um cartaz para reforçar a respetiva divulgação.



CÂMARA MUNICIPAL



25
ABRIL
LOURES 2014

Sem mais assuntos, deu-se por encerrada a reunião de plenário.

Presidente da Mesa do Plenário

(Paulo Piteira)

1.º Secretário:

(Alfredo Santos)

2.º Secretário:

(Ivo Santos)

Loures, 13 de outubro de 2014